

Livros de Patrulha N.º 3

A PATRULHA VAI AO CAMPO



**A
PATRULHA
VAI AO
CAMPO**

**Por
REX HAZLEWOOD**



EDITÔRA ESCOTEIRA
UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

THE PATROL GOES TO CAMP

Publicação da "The Boy Scouts Association"

Publicado em 1950

com várias reimpressões

1ª	Edição Brasileira	—	1968	—	1.000	Exemplares
2ª	Edição Brasileira	—	1969	—	1.000	Exemplares
3ª	Edição Brasileira	—	1973	—	3.000	Exemplares
4ª	Edição Brasileira	—	1982	—	2.000	Exemplares

Tradução da Editôra Escoteira

A PATRULHA VAI ACAMPAR

Um Escoteiro que não sabe como viver feliz e confortavelmente nos campos ou nas florestas, dificilmente pode ser chamado de Escoteiro. E dificilmente uma Patrulha Escoteira é uma verdadeira Patrulha se não sai tantas vezes quantas puder para acampar por sua própria iniciativa.

Este livro é para ajudar a vocês, como Patrulha, a seguir o caminho que leva à felicidade que surge quando meia dúzia de amigos armam suas barracas sob o céu aberto, quando a fumaça azulada da fogueira sobe e se mistura com o cheiro bom que vem da cozinha...

I

A PREPARAÇÃO

Sem dúvida há uma porção de coisas que vocês podem treinar nas suas reuniões de Patrulha para fazer de vocês bons acampadores, antes que chegue o momento da partida para o campo, com a carreta escoteira, ou de bicicleta ou caminhando pela estrada com as mochilas nas costas. Eis o que vocês podem fazer:

- 1 — Aprenderem, praticando, a arrumar a mochila.
- 2 — Aprenderem, a fazer a cama com cobertores.
- 3 — Tornarem-se realmente competentes nos Nós e nas Amarras, porque vocês sabem muito bem que vão precisar deles.
- 4 — Praticarem bastante para saber armar uma barraca correta e rapidamente.
- 5 — Fazerem um álbum de Patrulha, colecionando nêle fotografias e desenhos de pequenas construções e artimanhas de acampamento.
- 6 — Fazerem uma quantidade de sacos de pano grosso para cada membro da Patrulha.
- 7 — Dedicarem uma ou duas tardes (ou noites) à prática de cozinha, fazendo pratos simples.
- 8 — Desenharem projetos de um acampamento imaginário (ou pedir ao Chefe que forneça a vocês alguns) e decidirem como vocês planejam o seu acampamento.
- 9 — Entalharem a canivete um Totem da Patrulha, pintá-lo e colocá-lo na ponta de um bastão, para plantá-lo no solo, junto às barracas da Patrulha.
- 10 — Fazerem um modelo-miniatura de um local de acampamento.

11 — Fazerem uma bolsa de Primeiros Socorros (ou pedir à sua mamãe ou à sua irmã Bandeirante que dê uma ajuda, cosendo máquina). O desenho, numa página seguinte, servirá de sugestão para vocês. Ela deve conter:

Um vidrinho de antisséptico. (p. ex. — mercúrio cromo).

Vários curativos de emergência (Band-aid, curativo york).

Uma ou duas ataduras, de vários tamanhos.

Um tubo de remédio contra queimaduras (Ungüento de picrato de Butezin).

Um bom produto repelente de mosquitos e semelhantes, contendo, se possível DMP (Dimethylphthalato).

II

ONDE ACAMPAR

Onde vocês querem acampar? Bem, algumas Tropas agora possuem um local de acampamentos de sua propriedade, ou pode ser que o seu Distrito Escoteiro tenha um campo-escola distrital bem próximo, ou pode ser que vocês morem perto de um dos parques ou campo-escolas que são de propriedade ou uso das Regiões Escoteiras ou da Direção Nacional.

Mas se nenhum destes casos se aplica a vocês, então é quase certo que você vive numa cidade pequena, no interior do país, onde há maravilhosos campos e montanhas nas proximidades. Uma das maiores alegrias de um Monitor e do seu Submonitor é saírem os dois explorando os arredores, até encontrar um pequeno local de acampamento para uso de sua Patrulha, numa fazenda ou numa granja, ou numa residência privada com amplos terrenos. Depois o que eles têm a fazer é explicar ao proprietário quem eles são, o que é que eles estão procurando, e, então, persuadir ao bondoso dono da terra (e a maioria dos proprietários são realmente bondosos e gentis quando se trata de ajudar Escoteiros que se apresentam com garbo, bem uniformizados e cheios de entusiasmo) a dar licença para que a sua Patrulha venha acampar ali.

Mas, é claro, vocês só continuarão tendo licença de usar este local de acampamento como se fôsse de propriedade de sua Patrulha se se mostrarem, como acampadores, de primeira classe e como Escoteiros, corteses e respeitadores!

Que deve possuir um bom local para os acampamentos de fim de semana?

1 — Água potável próxima.

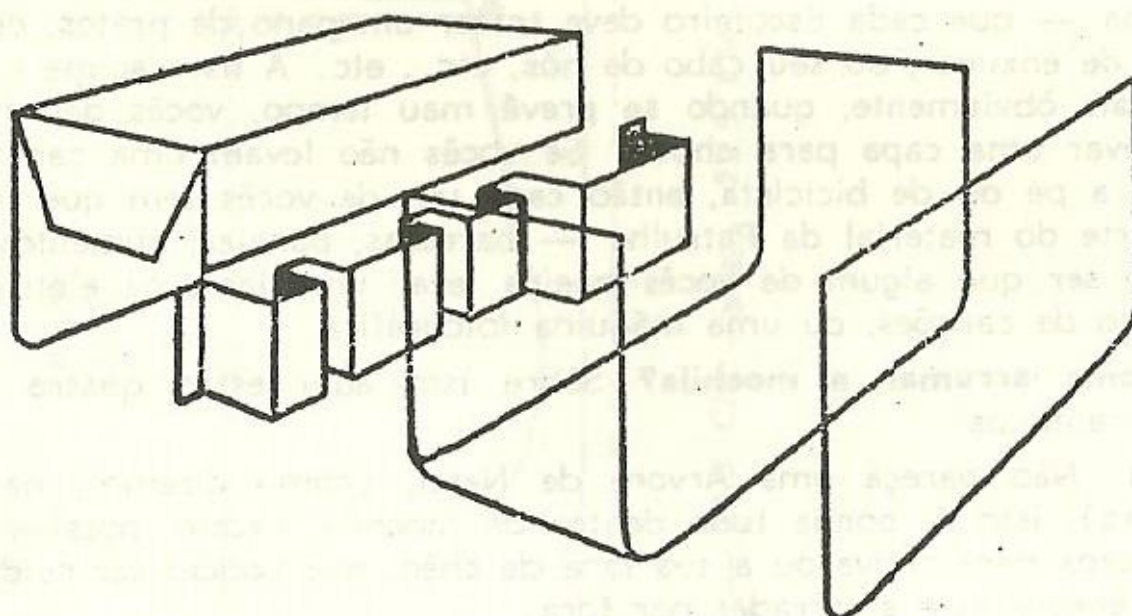
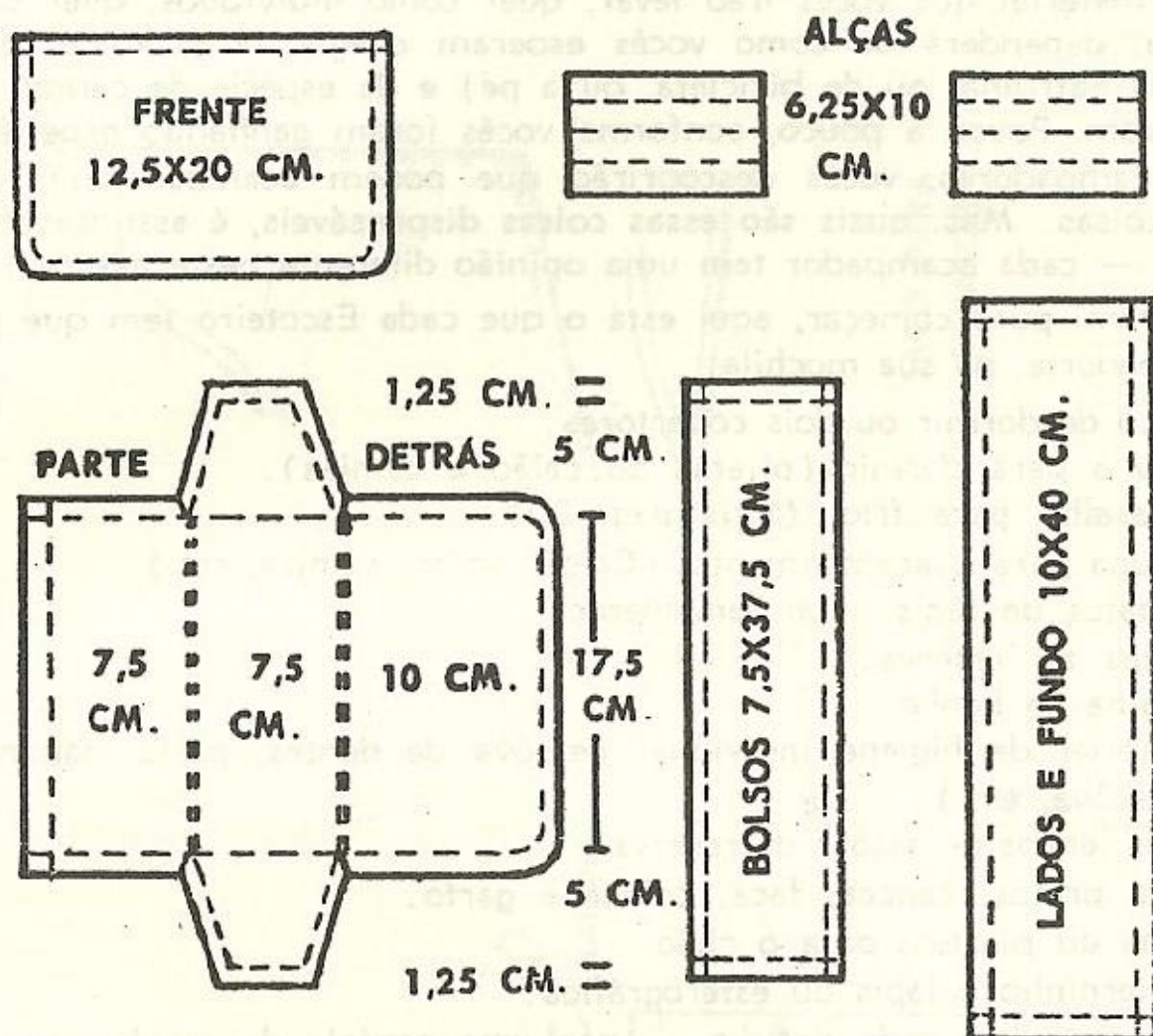
2 — Facilidade em se encontrar lenha para os fogos.

3 — Solo poroso, bem drenado, em que a chuva não alague, nem faça lama — e quase plano.

4 — Uma paisagem bonita e agradável.

5 — Fácil acesso — bastante próximo para que sua Patrulha vá e volte em pouco tempo.

Estojo de Primeiros Socorros da Patrulha



Como as partes se encaixam

EQUIPAMENTO PESSOAL E DA PATRULHA

O material que vocês irão levar, quer como indivíduos, quer como Patrulha, dependerá de como vocês esperam chegar lá (com a carrocinha da Patrulha, ou de bicicleta, ou a pé) e da espécie de campo que escolheram. Pouco a pouco, conforme vocês foram ganhando experiência como acampadores, vocês descobrirão que podem acampar sem levar certas coisas. Mas, quais são essas coisas dispensáveis, é assunto muito pessoal — cada acampador tem uma opinião diferente neste assunto!

Porém, para começar, aqui está o que cada Escoteiro tem que pôr, com sabedoria, na sua mochila:

Saco de dormir ou dois cobertores.

Roupa para dormir (pijama ou calão e camisa).

Agasalho para frio. (Veja pág. 30)

Roupa para o acampamento. (Calção velho, camisa, etc.)

Sapatos de tênis. (ou semelhante)

Meias de reserva.

Toalha de banho.

Material de higiene individual (escôva de dentes, pasta, sabonete, pente, escôva, etc.)

Dois lenços de assoar de reserva.

Dois pratos, caneca, faca, colher e garfo.

Lona ou plástico para o chão.

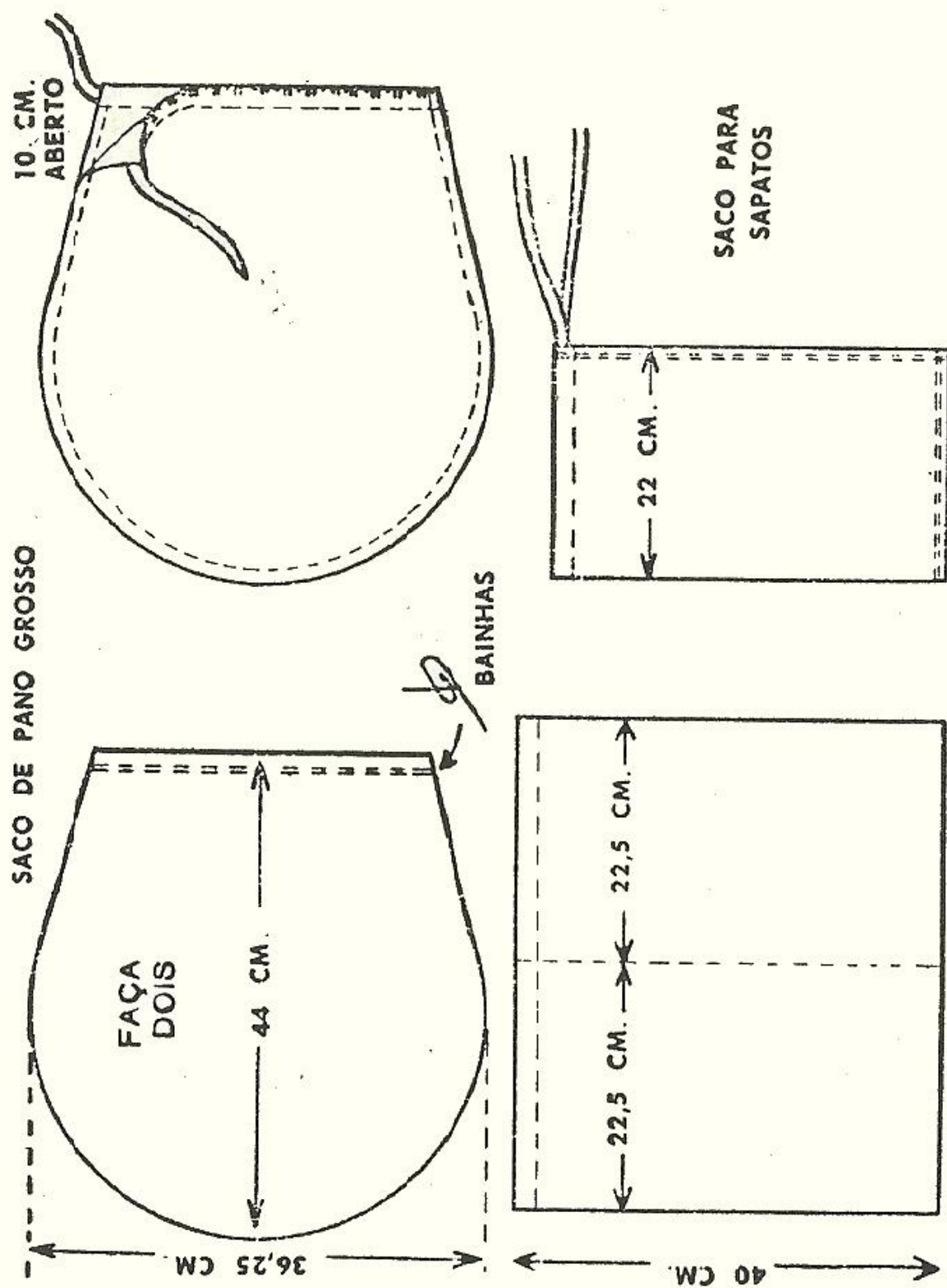
Caderninho e lápis ou esferográfica.

Sua Patrulha pode decidir — por uma espécie de regulamento de Patrulha — que cada Escoteiro deve trazer um pano de pratos, ou uma toalha de enxugar, ou seu cabo de nós, etc., etc. A lista acima é só do **essencial**: obviamente, quando se prevê mau tempo, vocês devem também levar uma capa para chuva. Se vocês não levam uma carrocinha, se vão a pé ou de bicicleta, então cada um de vocês tem que levar a sua parte do material da Patrulha — barracas, panelas, alimentos, etc. E pode ser que algum de vocês queira levar uma lanterna elétrica, ou um livro de canções, ou uma máquina fotográfica.

Como arrumar a mochila? Sobre isto aqui estão quatro regras para orientá-los:

a) Não pareça uma Árvore de Natal, (como dizemos, na gíria escoteira), isto é, ponha tudo dentro da mochila, exceto, possivelmente a sua capa para chuva ou a sua lona de chão, que podem ser cuidadosamente enroladas e amarradas por fora.

b) Encha bem o fundo até os cantos, e não desperdice espaço quando arrumar, vagarosamente daí para cima.



COSTURE OS SACOS, DO AVÊSSO E DEPOIS REVIRE. FAÇA BAINHAS NA PARTE SUPERIOR DO SACO PARA SAPATOS E PARA O SACO DOS PRATOS E TALHERES E ENFIE CORDÕES POR DENTRO DELAS.

c) Ponha em primeiro lugar aquilo que você precisar por último — ou se preferir de outra forma — arrume por último o que você vai precisar primeiro. (É por esta razão que uma mochila com bolsos externos é tão útil).

d) Use pequenos sacos de pano grosseiro tanto quanto fôr possível. Um saco de pano simples é um saco retangular de qualquer tamanho (o tamanho depende do uso que terá) com um cadarço enfiado numa bainha larga da boca, para franzi-la e fechá-la, atando os cadarços. Qualquer Escoteiro bem cedo pode fazer uma coleção de sacos, de vários tamanhos. Eu costumo ter cêrca de uma dúzia, alguns bem pequenos para pôr o chá, o açúcar e a farinha de trigo; outros grandes para guardar os sapatos de tênis e outras coisas semelhantes. Numa página dêste livro vocês encontrarão dois modelos: um para o material de mesa(pratos, talheres e pano de pratos) e o outro para os sapatos.

Vocês terão que arrumar e empacotar aquelas coisas que sendo Material de Patrulha, serão partilhadas por tôda a Patrulha. Vocês terão que variar esta outra lista de acôrdo com o lugar para onde vão e da maneira pela qual irão até êle.

Por exemplo: um campo-escola ou um parque tem, normalmente latrinas permanentes e instalações para lavatório, ou se você leva sua carrocinha de Patrulha, será fácil carregar uma barraca grande e pesada e a caixa de Patrulha que é tão útil — porém nenhum dêstes dois podem ir nas costas de vocês, se forem de bicicleta ou andando a pé.

Neste último caso, como já disse, cada Escoteiro terá que carregar a sua parte das barracas leves, os alimentos e o material de cozinha, e todo o resto.

Portanto eis uma lista para orientá-lo, de acôrdo com as circunstâncias:

Barraca(s) com seus pólos (esteios, postes, suportes) e seus es-
peques (estacas), e 1 ou dois macetes de madeira.

Machadinha e machado.

Ferramenta para cavar fossos e valetas.

Material de cozinha. (Veja pág. 27) *NAS*

Baldes de lona para água.

Bacias de lona para lavatório.

Material para fazer a despensa. (Veja pág. 18)

Sisal para amarras.

Material para o Programa do Acampamento (adestramento e jogos).
(Veja pág. 28) *NAS*

Fósforos.

Material de Primeiros Socorros.

Material para costurar e concertar. (Estôjo de costura)

Papel higiênico.

Espelho.

Sabão e material de limpeza.

O Monitor tomará cuidado para levar um livro de orações, um mapa e uma bússola consigo e verificará para que não sejam esquecidos por todos os panos para enxugar, o material de limpeza, a graxa e as escovas para sapatos, a escova de unhas, os fósforos e o sal!

É uma excelente idéia possuir um Caixote de Patrulha (ou um grande saco de lona com ilhoses na parte superior, nos quais passa um cabinho para franzir e amarrar — um saco marinheiro) — que você pode levar para o acampamento, caso vá com a carreta, mas que é útil de qualquer modo, porque nêle estão tôdas as pequenas coisas que pode precisar, especialmente para o seu programa no acampamento, seja para o adestramento nas provas de Classe, seja para os jogos. Nesta Caixa ou Cofre de Patrulha vocês, por exemplo, podem guardar:

Cabos grossos

Cabos para amarras (ou fio de sisal)

Mapas

Macete de reserva

Pedra de amolar de carborundum

Espeques de reserva

Caixa de Primeiros Socorros

Material para limpeza

Mosquiteiros de filô

Papel impermeável ou celofane

Bolas de tênis

Livros da Patrulha

Bandeiras de Sinalização

Etc.

* * *

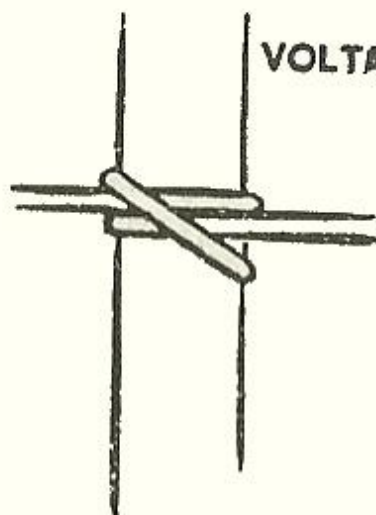
Agora, atenção! Antes que partam para o acampamento, há nove nós e amarras que vocês devem fazer todo o esforço para se tornarem destros, peritos, verdadeiros especialistas — pois, mais cedo ou mais tarde irão precisar dêles. Vejam a seguir duas páginas com seus desenhos explicativos e treinem até serem capazes de fazê-los de olhos fechados, no escuro, ou atrás das costas.

**NÓ DIREITO
ALCEADO**



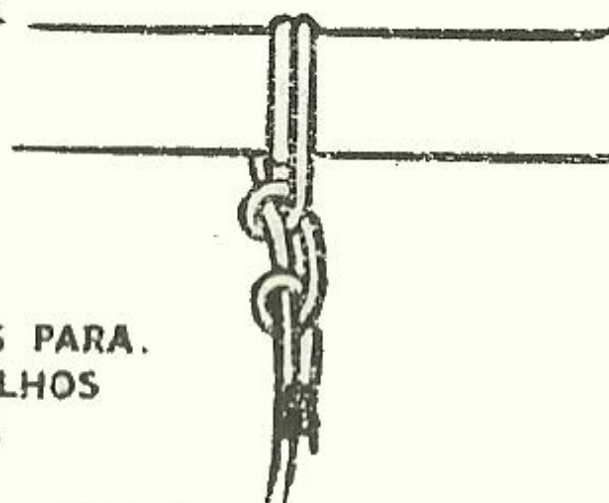
**PARA PRENDER A PAREDE-
DA BARRACA, ETC**

**NÓ DE MORINGA
PARA PRENDER
GARRAFAS
E OUTROS**



VOLTA DO FIEL

VOLTA REDONDA E COTES

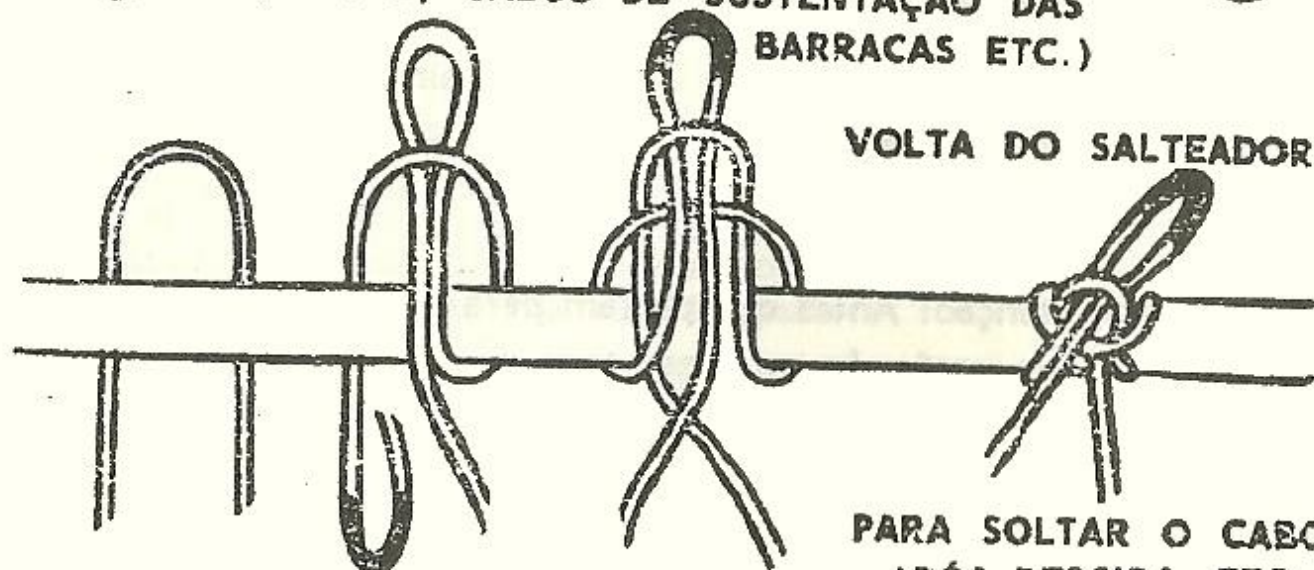


**AMBOS SÃO ÚTEIS PARA
PEQUENOS TRABALHOS
DE PIONERIA**

CATAU



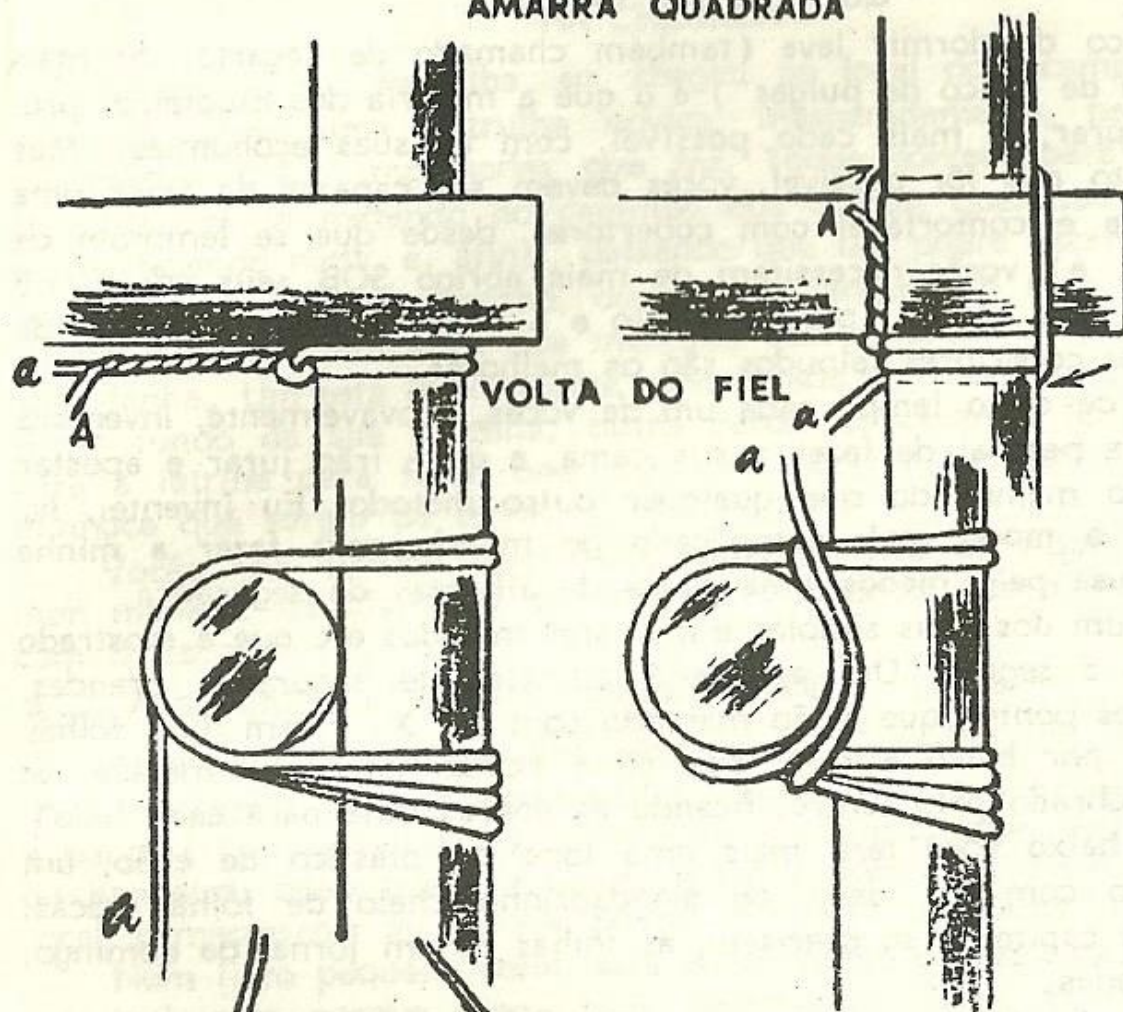
**USADO
PARA ENCURTAR UM CABO
(ISTO É, CABOS DE SUSTENTAÇÃO DAS
BARRACAS ETC.)**



VOLTA DO SALTEADOR

**PARA SOLTAR O CABO
APÓS DESCIDA, ETC.**

AMARRA QUADRADA



VOLTA DO FIEL

VOLTA DO BARRIL
PARA TRANSPORTAR BALDES

NÓ DE MÓLEIRO
PARA AMARRAR SACOS, ETC.

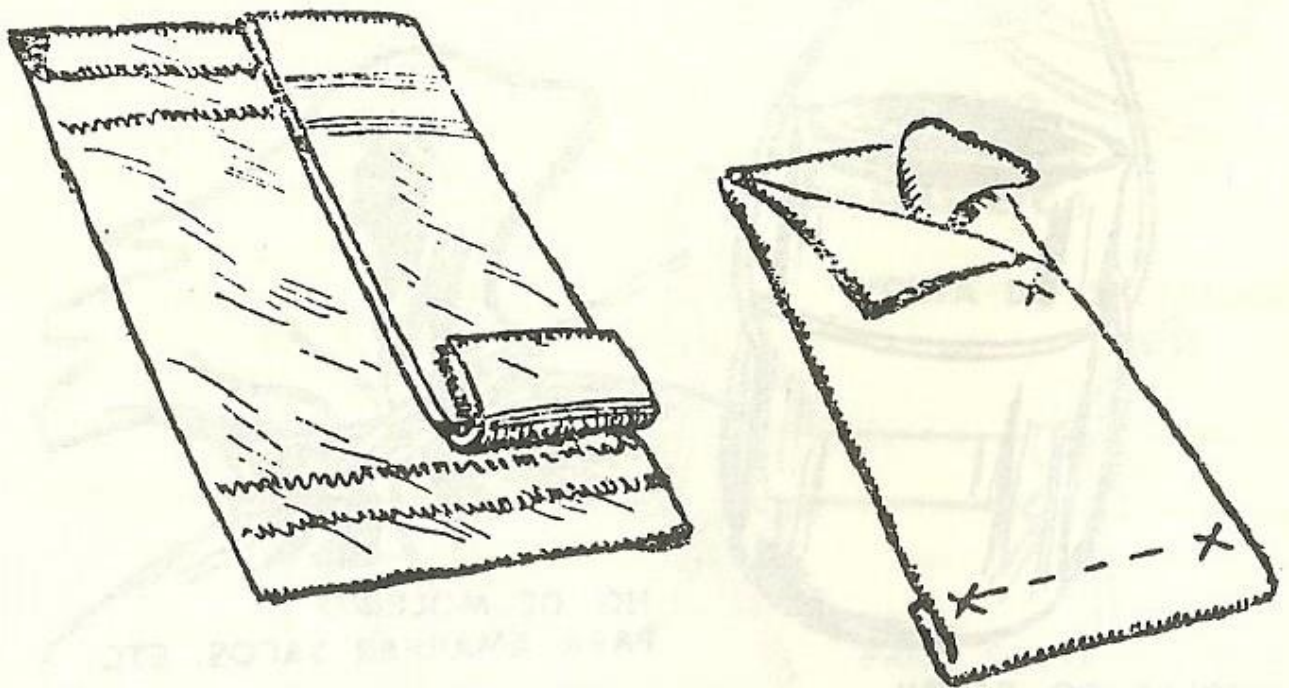
IV

"QUEM FAZ A CAMA..."

Um saco de dormir leve (também chamado de Lagarto, ou mais jocosamente de "Saco de pulgas") é o que a maioria dos Escoteiros procuram comprar, o mais cedo possível, com as suas economias. Mas enquanto isto não for possível, vocês devem ser capazes de fazer uma cama quente e confortável com cobertores, desde que se lembrem de duas coisas: a) vocês necessitam de mais abrigo SOB seus corpos do que SÔBRE seus corpos (porque o frio e a umidade saem e sobem do chão); b) os cobertores felpudos são os melhores.

Depois de certo tempo cada um de vocês, provavelmente, inventará uma maneira pessoal de fazer a sua cama, a qual, irão jurar e apostar que é muito melhor do que qualquer outro método! Eu inventei, há anos atrás, o modo mais complicado do mundo para fazer a minha cama, que usa pelo menos uma dúzia de alfinetes de segurança.

Porém um dos mais simples e melhores métodos é o que é mostrado no desenho a seguir. Usa apenas 3 alfinetes de segurança grandes, colocados nos pontos que estão marcado com um X. Ficam duas folhas de cobertor por baixo e duas por cima (cada folha é a metade de um deles, dobrado pelo centro, ficando as dobras uma para cada lado). Porém por baixo você terá mais uma lona ou plástico de chão, um colchão feito com um saco de algodãozinho cheio de folhas secas, ou palha, ou capim, e, se precisam, as folhas de um jornal de domingo, bem arrumadas.



E agora, até que enfim, SUA PATRULHA ESTÁ PREPARADA PARA PARTIR PARA O ACAMPAMENTO!

V NA CHEGADA

Porém, a sua Patrulha, ao chegar ao local do acampamento, se denuncia como uma Patrulha novíça, inesperadamente, pela terrível confusão e pelas trapalhadas que faz. Todos correm para lá e para cá, cada um se metendo no caminho dos outros, querendo fazer tudo e não fazendo nada, e, afinal, deixando que um pobre sacrificado tenha que armar a barraca sozinho, ou procure acender o fogo e descubra depois que não tem com que mantê-lo aceso porque ninguém foi apanhar lenha. Um está inteiramente concentrado em procurar alguma coisa lá no fundo da sua mochila; outro parou de cavar a fossa-trincheira para a latrina para fazer uma profunda observação científica de uma minhoca que surgiu da terra...

Vocês não querem cair nesta confusão, não é? Aqui está a melhor maneira de distribuir as tarefas. (Supondo que a Patrulha está com 6 Escoteiros.)

A — PLANEJAR A PLANTA DO ACAMPAMENTO. (Os 6 em conjunto).

Isto é feito pela Patrulha reunida em Conselho, de modo que as idéias de todos possam ser ouvidas. Vocês tem que decidir onde pôr a barraca (ou as barracas), onde será a cozinha, onde será o lavatório ou banheiro, onde ficará a latrina (exceto, como já disse antes, se o local, campo-escola ou parque, possui latrinas e banheiros permanentes).

Num livro pequeno como este eu só posso dar algumas indicações, principalmente porque quase tudo depende do local. Porém, eis aqui algumas coisas a lembrar:

a) Suas barracas devem ficar num solo bem nivelado, talvez ligeiramente inclinado, porém nunca numa encosta.

b) Arme as barracas a barlavento da cozinha e da latrina (Barlavento, se você não sabe, é o lugar de onde vem o vento; isto significa que o vento passará pelas suas barracas ANTES de passar pela cozinha e latrina, que ficam, portanto, a sotavento das barracas).

c) Não esqueça a "fossa de gorduras", num anexo da cozinha, ou num terreno pouco útil, junto a uma cerca, cuidadosamente marcada para que ninguém caia nela.

d) Não se esqueça do depósito de lenha, e desde o princípio arrume a sua lenha por grossuras, tal como está mostrando o desenho.

B — ARMAR AS BARRACAS. (4 Escoteiros). FAZER O FOGÃO. (2 Escoteiros).

A regra geral para armar as barracas é: 1.º — abotoar ou amarrar as suas portas ou aberturas, principalmente ao nível do solo; 2.º — colocar os quatro espeques dos quatro cantos, fixando o formato da barraca com todos os lados bem esticados; 3.º — botar os pólos ou

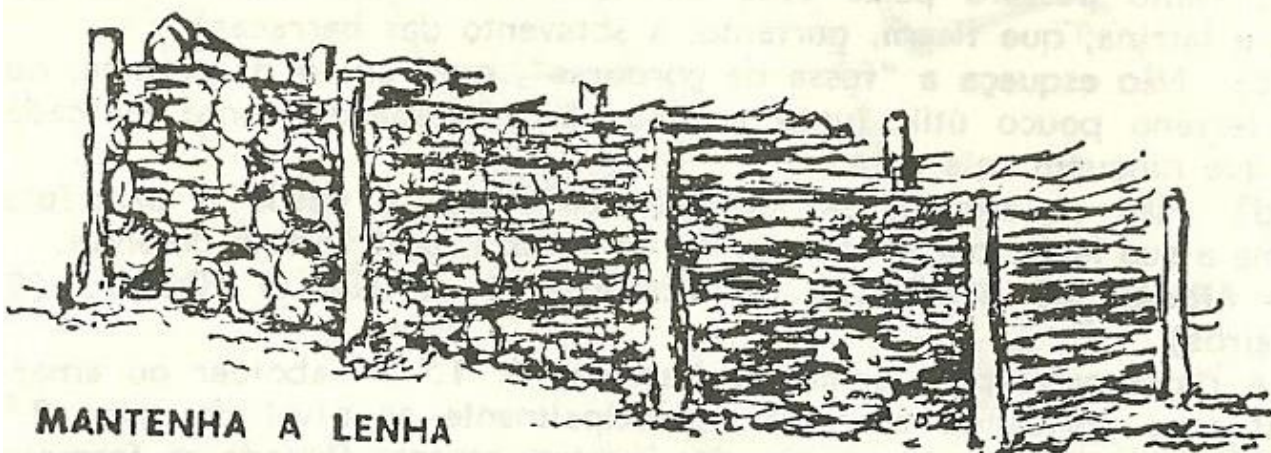
esteios das barracas em posição; 4.º — enterrar no solo os espeques e amarrar os estais ou cabos que mantêm os pólos perpendiculares e a cumieira da barraca esticada; 5.º — cravar no solo os espeques (em linha) dos outros cabos do telhado da barraca; 6.º — fixar com espeques ou pequenas estacas o pano das paredes da barraca, se fôr o caso. Ponha na barraca a lona de chão (ou plástico). Ponha as mochilas abrigadas, dentro da barraca. Ponha o "Fio da teia de Aranha" (ou, na gíria escoleira, "Aranha") que é um pedaço de cabo forte e fino amarrado por duas Voltas do Fiel, de um pólo da barraca ao outro, uns 5 cms abaixo da cumieira. A aranha é sempre um sinal de um acampador experimentado e veterano, porque neste cabo você pendura várias coisas, tirando-as assim do contato com o solo e dando mais espaço.

C — APANHAR LENHA, O MAIS RÁPIDO QUE FOR POSSÍVEL. (2 Escoteiros). **APANHA ÁGUA.** (2 Escoteiros). **ARMAR A BARRACA DE INTENDÊNCIA OU PENDURAR A DESPENSA.** (1 Escoteiro). **PREPARAR O FOGÃO.** (1 Escoteiro).

Não se prenda muito aos números de Escoteiros para cada trabalho que eu sugiro, porque a lenha e a água podem estar muito próximo e não necessitar de dois para cada serviço.

Quanto mais cedo a sua cozinha esteja cercada e preparada, melhor. Não façam uma cozinha apertada onde ninguém possa se mover sem esbarrar em algo. Faça as pequenas construções bem feitas e bem afastadas do fogo. O depósito de lenha deve ser um anexo da cozinha mas fora dela, para que o lenhador possa trabalhar com o machado. Um depósito menor de lenha ficará sob ou ao lado do fogão.

D — ARMAR E ACENDER O FOGO, E PREPARA A REFEIÇÃO (2 Escoteiros). **FAZER PEQUENAS CONSTRUÇÕES E ARTIMANHAS DE ACAMPAMENTO.** (2 Escoteiros). **CAVAR AS LATRINAS.** (2 Escoteiros). (Os últimos dois pares de Escoteiros, como cavar latrina é um trabalho pesado, poderão trocar de tarefas ao cabo de 5 ou 10 minutos).



**MANTENHA A LENHA
NUMA PILHA, ARMAZENADA ENTRE ESTACAS CRAVADAS NO SOLO**

REGRAS PARA ACENDER O FOGO

- 1) Comece com uma pequenina fogueira.
- 2) Dê às chamas algo para elas subirem.
- 3) Arrume a lenha, desde os primeiros gravetos, de uma maneira ordenada — não as atire no fogo de qualquer maneira. Na verdade nós **construímos** uma fogueira.

Nos livros escoteiros de grande formato você pode encontrar maiores informações sobre as qualidades das madeiras como combustível. Aqui vão alguns conselhos:

a) Aprenda a conhecer as árvores e arbustos mais comuns na região que você acampa, pois isto varia muito de zona para zona, ou próximo das praias, ou nas montanhas e planaltos.

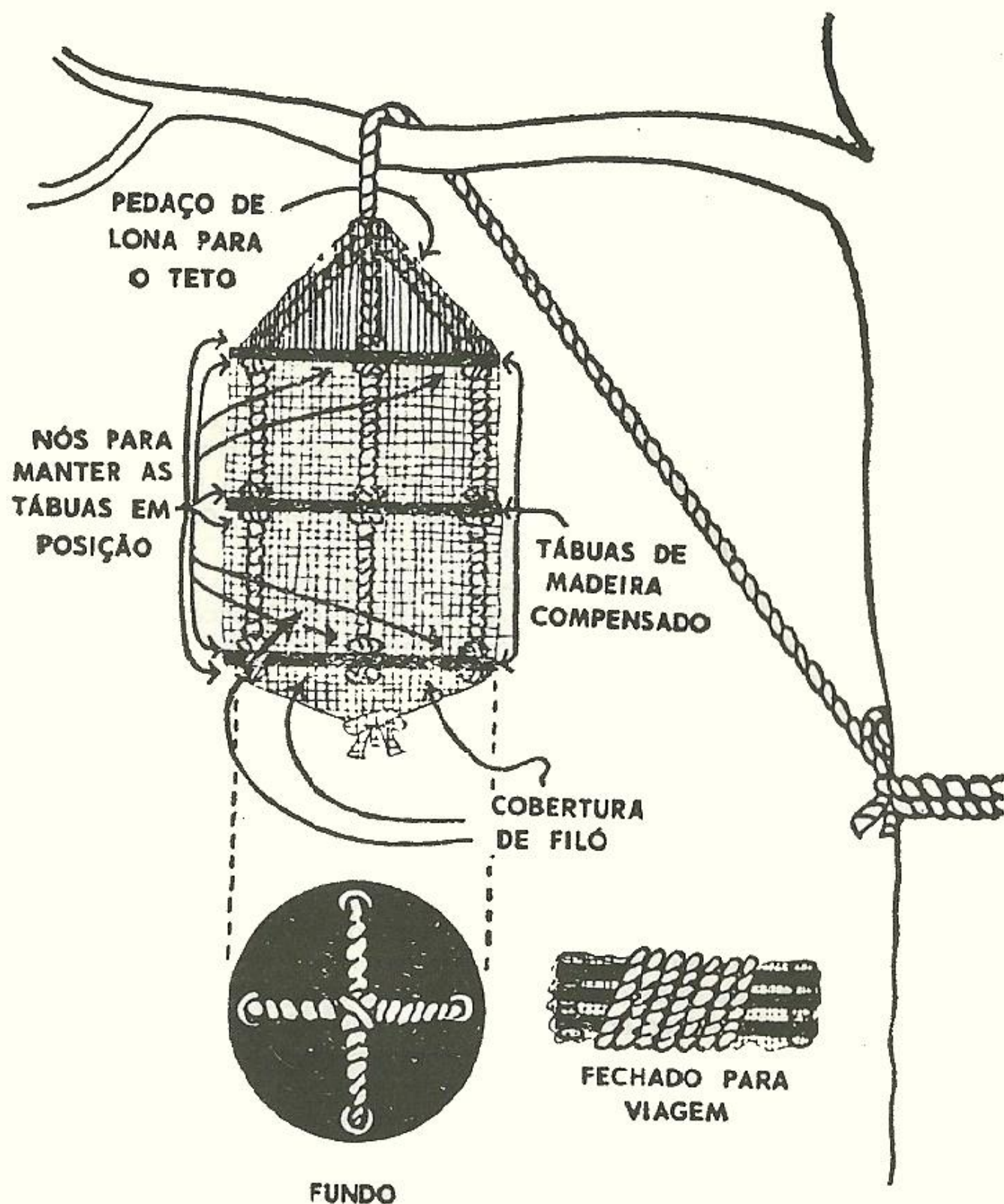
b) Sempre que puder, como um trabalho de pesquisa e experimentação da Patrulha, corte pedaços sensivelmente de igual grossura e comprimento das árvores da sua região, todos os pedaços de madeira morta e seca, apanhada na árvore, se for possível, e cronometre com seu relógio (anotando num caderno) o tempo que levam para queimar, se dão muita fumaça ou não, se dão brasas persistentes, ou se queimam rápido mas só produzem cinzas, etc.

c) Depois de fazer estas experiências (e inclusive uma coleção delas, pregando num papelão: pedaço da casca do tronco, exemplares das folhas, flores e frutos ou favas ou sementes, etc., tudo com rótulos e nomes populares na sua região e científicos, se conseguir saber) faça um catálogo de tipos de lenha, com suas qualidades, sob a seguinte classificação: 1 — A melhor lenha; 2 — As que queimam mais depressa mas não dão brasas; 3 — As melhores para queimar devagar e dar abundantes brasas vivas; 4 — As piores madeiras, que queimam dando muita fumaça, etc.

Tendo feito esse trabalho e todos os Escoteiros sabendo reconhecer (na coleção e na natureza), as árvores e suas qualidades como lenha, é claro que muito trabalho será economizado, e só se apanhará no bosque a melhor madeira para o fim que temos em vista: fogo de chamas rápido, fogo de brasas para um churrasco ou fogo de conselho. Uma madeira pode entrar em mais de uma das três primeiras classes. Quanto a quarta classe: as piores madeiras, às vezes há truques que as tornam melhores, como por exemplo: deixar secar ao lado do fogo antes de pô-las em contato com as chamas. Lembre-se que elas terão que ser usadas quando não houver no local nenhuma outra!

ARMAZENAGEM DOS ALIMENTOS

Mesmo num curto acampamento de fim-de-semana uma pequena despensa deve ser inventada. Se vocês têm que levar tudo consigo, na mochila, a pé ou de bicicleta, e portanto não podem levar mais uma



Despensa de Campo Sanfonada

barraca para a intendência, nem podem perder tempo construindo uma despensa, a melhor solução é uma despensa retrátil e dobrável como é mostrada no desenho, que pode ser construída na sede da tropa ou em casa e levada por vocês na mochila.

Ela será pendurada na sombra de uma árvore vigorosa e copada, porque tirar a sua despensa do chão é uma coisa essencial.

Se você leva a carreta de Patrulha para o acampamento, leve uma caixa-despensa com tampa de dobradiças. Deve ser instalada sobre esportes, fora do chão. A própria carreta pode em certos casos, bem coberta, tornar-se a despensa.

Precauções especiais devem ser tomadas com alguns gêneros: leite natural, carnes frescas e gorduras, devem ser guardadas no refrigerador! Por exemplo, num buraco na terra úmida, num lugar sombrio em que o sol não bata, ou na despensa retrátil citada acima, num lugar bem ventilado, suspenso de uma árvore. Ou você pode guardar o seu leite numa garrafa bem coberta com uma rolha ou um pedaço de plástico amarrado, dentro de uma panela ou balde ou lata grande cheia de água fria. As gorduras podem ser bem embrulhadas em papel impermeável ou celofane e também postas dentro de uma panela ou lata cheia de água. Já vi uma despensa para guardar o leite, gorduras, etc., bastante original: colocaram os seus vasilhames ou embrulhos na fria corrente de um riacho.

Vocês podem colecionar, nas suas casas ou de amigos, todas as latas vazias com tampas que fecham com uma certa pressão: muitos dos gêneros alimentícios poderão ser guardados nestas latas, devidamente etiquetadas.

Geleias e doces — Mantenha bem fechados pela tampa, ou embrulhados. Mantenha a parte externa dos vidros ou latas sem nada de pegajoso, isto é, lave-as com água e sabão.

Açúcar — Guarde coberto. Tenha cuidado para não derramar nem um pouco na despensa ou em outro qualquer lugar.

A CONSTRUÇÃO DE ARTIMANHAS DE ACAMPADOR

As pequenas construções e artimanhas de acampador são o mobiliário do acampamento. Lembre-se sempre que:

Uma boa artimanha de acampador:

Mantém as coisas fora do chão.

É uma construção firme em que podemos confiar.

É uma construção simples.

É útil cumprindo a função que foi objetivada!

Uma má artimanha de acampador:

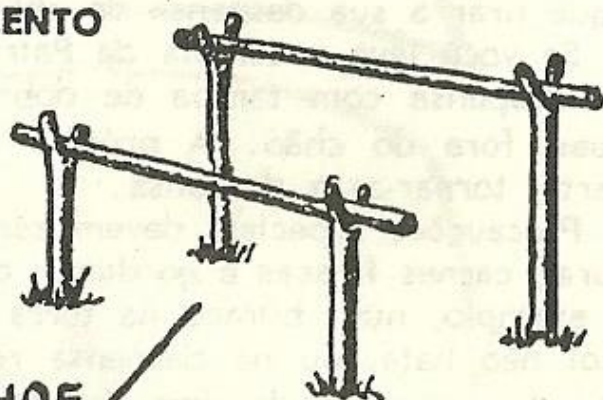
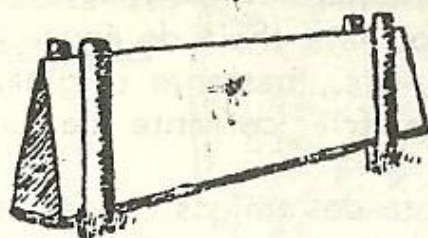
Não mantém as coisas fora do chão, de modo algum, ou não por muito tempo.

CONSTRUÇÕES SIMPLES DE ACAMPAMENTO



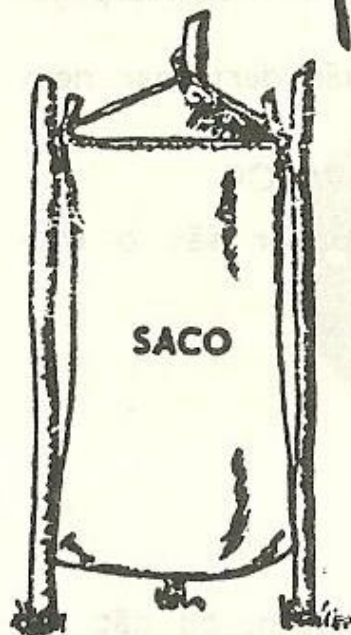
VASSOURA DE ACAMPAMENTO

RASPADOR DE
SOLA DE SAPATOS



SHOE
SAPATEIRA

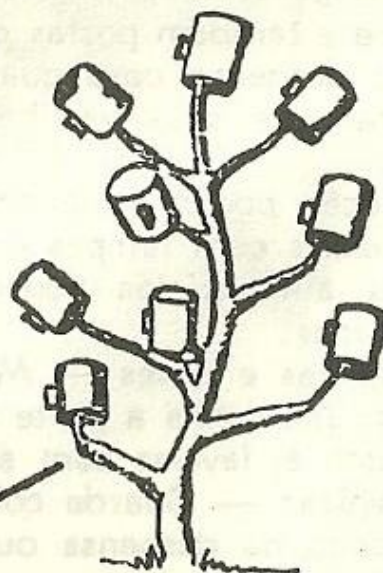
DEPÓSITO DE
LIXO



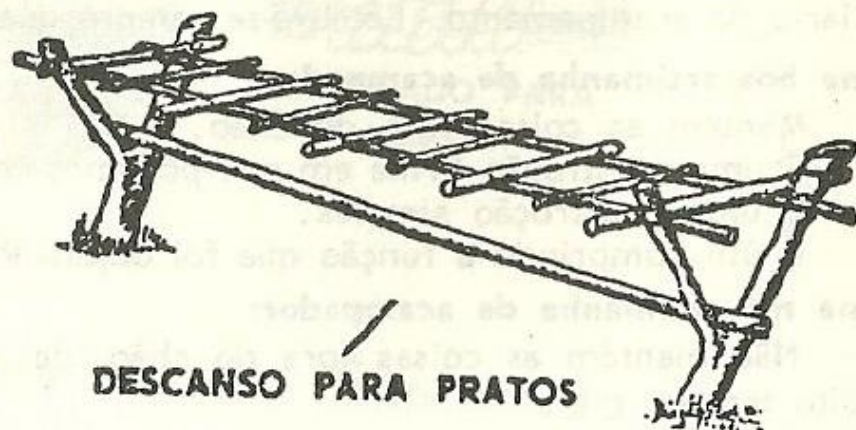
SACO



GANCHO
PARA
PANELAS



ÁRVORE DAS
CANECAS



DESCANSO PARA PRATOS

É pouco firme, trêmula e insegura.

É mais ornamental que útil.

É pouco prática ou desnecessária!

As artimanhas de acampador devem ser poucas e boas, mas vocês não terão um acampamento satisfatório sem elas. "Um lugar para casa coisa e cada coisa no seu lugar" é um bom lema para um acampamento. Um Escoteiro experimentado aproveitará tudo o que o local oferece para fazer boas artimanhas. Vocês podem obter milhões de idéias dos livros escoteiros e observando outros acampamentos e acampadores. Entretanto umas poucas idéias estão neste livrinho. Faça aquelas que são necessárias em primeiro lugar — e deixe as que são um "luxo" para mais tarde. Uma porta de cozinha que abre e fecha automaticamente é uma coisa muito divertida, mas começar com uma prateleira para os pratos é fazer coisa mais útil.

LATRINAS

Se não houver latrinas permanentes (vocês só as encontrarão em campos escolas e parques permanentes de acampamento) preparem-se para cavar a sua. Qualquer acampador deve saber como resolver habilidosamente este problema. Vocês farão bem se consultarem antes o fazendeiro ou o proprietário da terra em que estão, em primeiro lugar porque ele pode preferir oferecer a vocês alguma hospitalidade neste assunto, e em segundo lugar porque ele pode querer que vocês confinem a excavação da latrina a uma determinada parte do seu terreno.

No mais, a latrina que vocês vão precisar será composta de duas fossas: uma circular, com 30 cms. de diâmetro, rasa, com uma drenagem de pedra no fundo — o mictório para urina; a outra, uma trincheira retangular, de 1 metro de comprimento, 30 cms de largura e 30 cms de profundidade, que é a latrina propriamente dita, para as fezes. Se vocês, escolherem a área de sua latrina cuidadosamente (num pequeno bosque, entre o arvoredo) serão capazes de reduzir as necessidades de parede para formar o quartinho reservado da latrina a uns 3 ou 4 metros de algodãozinho largo que será levado enrolado ou dobrado, e a alguns polos circulares.

Lembrem-se:

a) a terra tirada da trincheira-latrina deve ficar do lado do buraco, bem solta, tendo nela uma pá ou colher de jardineiro; cada Escoteiro que usar a latrina (um pé de cada lado da trincheira, pisando com cuidado para as paredes da fossa não desbarrancarem, corpo semi-acorçado) deve imediatamente cobrir as suas fezes inteiramente com terra, de modo que nada fique exposto às moscas, porém não pondo também terra demais, para não aterrar cedo demais a fossa, obrigando a cavar nova latrina.

b) uma lata (ou semelhante), é necessária para proteger o papel higiênico, da chuva ou do sereno da noite.

c) as latrinas não devem ficar longe dos lavatórios ou banheiros, de modo que todos se lembrem de lavar as mãos cuidadosamente após cada visita a estas fossas.

d) ao terminar o acampamento as fossas das latrinas devem ser aterradas com cuidado e um sinal convencional, mostrando que este local já foi "Usado", deve ser pôsto de maneira visível para os próximos futuros acampadores.

Pelo tempo que já gastamos conversando sôbre o acampamento, suponho que os cozinheiros da Patrulha já têm a refeição pronta, portanto, depois de lavar as mãos, vamos comer e tirar bom proveito da gostosa comida, enquanto eu irei acrescentando algumas informações sôbre o refeitório, lavatório ou banheiro, e sôbre cardápios ou menús.

REFEITÓRIO

Se o acampamento de sua Patrulha é parte de um acampamento de Tropa, ainda que, como Baden-Powell ensinou, a Patrulha esteja acampando mais ou menos independente, cozinhando separadamente, só para a Patrulha e algum Escotista convidado, e cuidando de si mesma, e se o acampamento irá durar uma semana, ou dez dias, ou talvez mesmo uma quinzena, então é melhor que vocês construam uma mesa para refeições, com bancos ou troncos em tórno para sentarem-se, e um toldo cobrindo bem tudo isto. E deixem chover à vontade!

Porém para um acampamento de fim-se-semana, vocês devem se contentar com um refeitório que seja apenas a lona de chão (ou plásticos) para se sentarem; ou, se estiver chovendo, um toldo, porque não está nos hábitos de ninguém — comer e tomar banho ao mesmo tempo!

Mas, quaisquer que sejam as circunstâncias:

a) não comam na cozinha.

b) mantenham ao comer, a boa educação e as boas maneiras, tal como se estivessem em casa, ou como se tivessem como convidados o Chefe Escoteiro, o Chefe do Grupo, o Comissário Distrital, o Escoteiro-Chefe ou alguma pessoa estranha ao Movimento Escoteiro!

c) sirvam os diferentes pratos, que constituem a refeição, bem apresentados e com ordem, conforme o costume em suas casas.

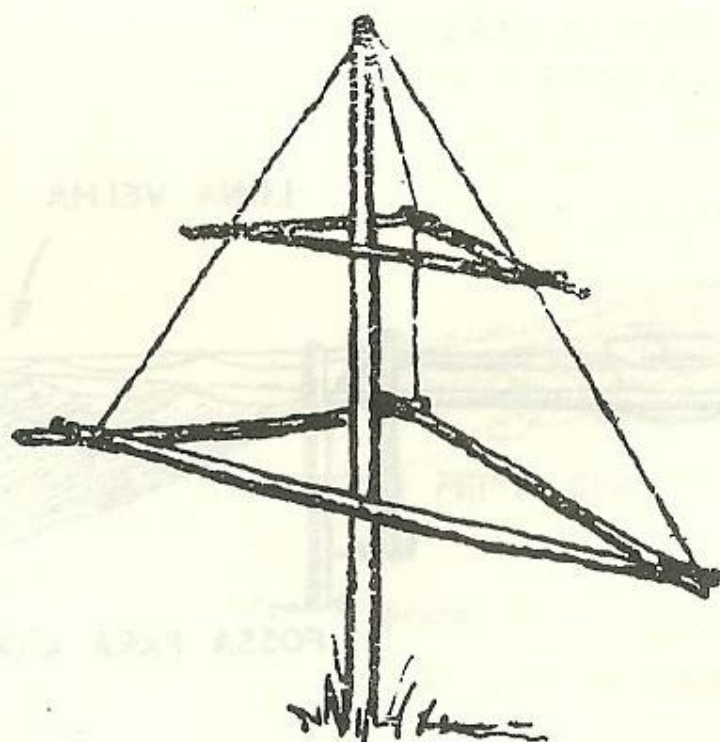
d) ANTES QUE VOCÊS COMECEM A COMER, APANHEM UMA GRANDE QUANTIDADE DE ÁGUA PARA LAVAGEM AOS PRATOS E PANELAS, ETC.! Sempre que fôr possível, um tacho, ou lata, ou chaleira, deve ser posta sôbre o fogo, mantido vivo, para aquecer a água

da lavagem. Com água quente, sabão, detergente, a gordura sai melhor. Enxaguar em água fervendo significa esterilizar o material de mesa e da cozinha, evitando contaminações e restos de comida, nos cantos, estragada.

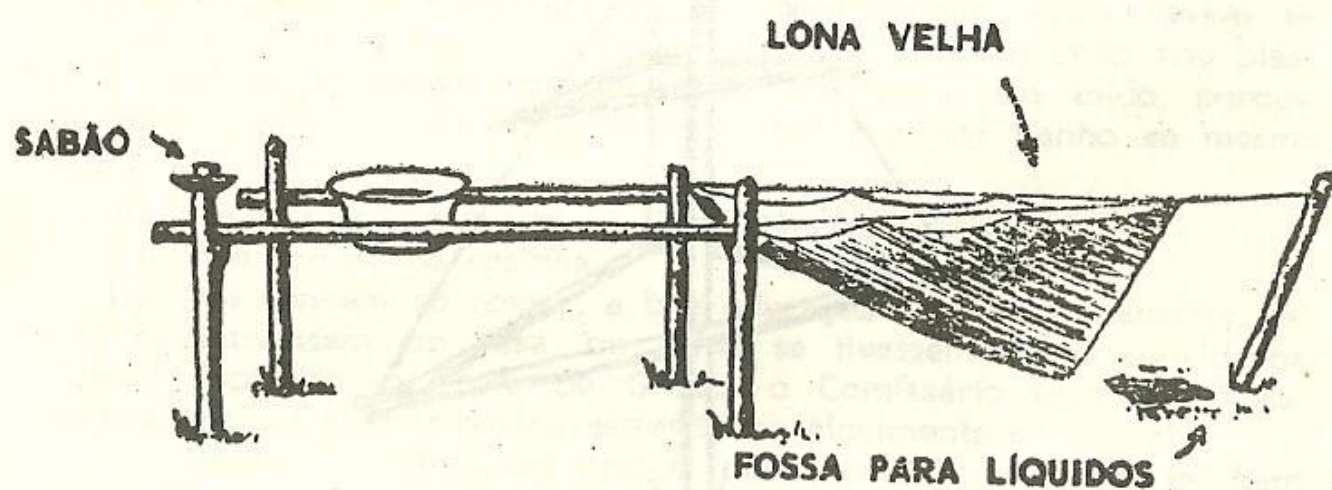
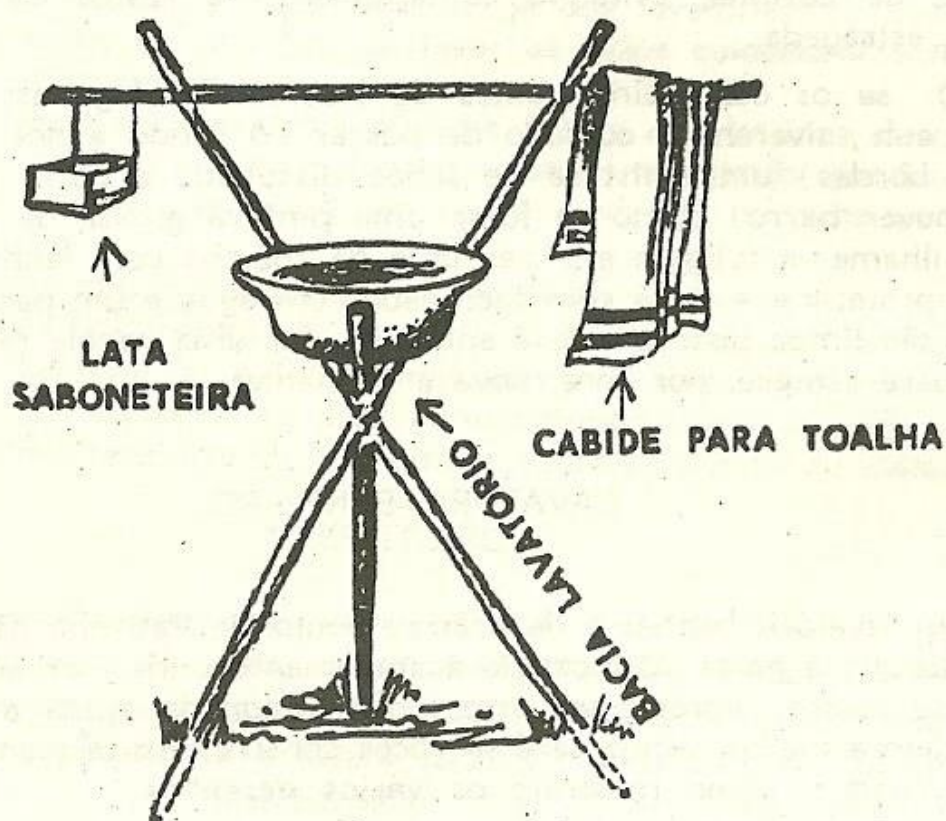
e) se os cozinheiros, antes de levarem ao fogo as panelas, chaleiras, etc., tiverem o cuidado de passar no fundo e nos lados (quase até as bordas) uma mistura de sabão dissolvido e barro (ou terra, se não houver barro) como se fôsse uma pintura grossa da parte externa do vasilhame, a fuligem e o negrume da cozinha com lenha ficará nesta massa protetora, e sairá com facilidade com água e um pano, deixando a panela tão limpa quanto estava antes. Se fôr uma panela realmente nova, continuará sempre, por fora, nova e brilhante!

LAVATÓRIO-BANHEIRO

Um lavatório-banheiro de acampamento de Patrulha não precisa ser mais do que a parte do local do acampamento onde, por acôrdo comum, todos se lavam. Porém, ter êste lugar designado ajuda a manter tudo em ordem e melhor ainda será se vocês construírem pequenas artimanhas de acampador, como mostram os vários desenhos.

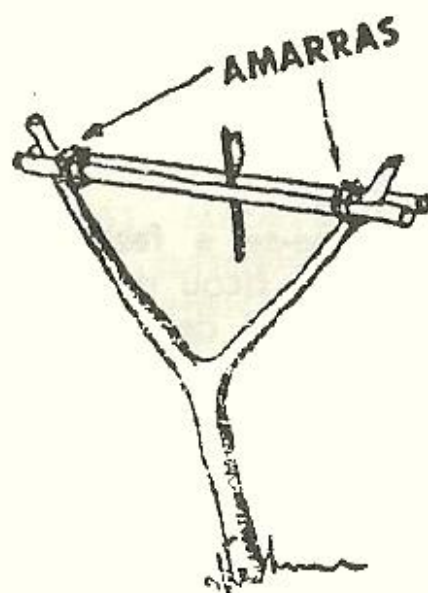


CABIDE PARA TOALHAS

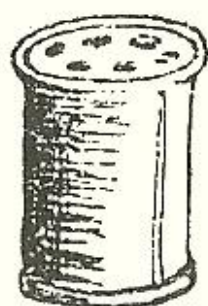


LAVATÓRIOS DE CAMPO

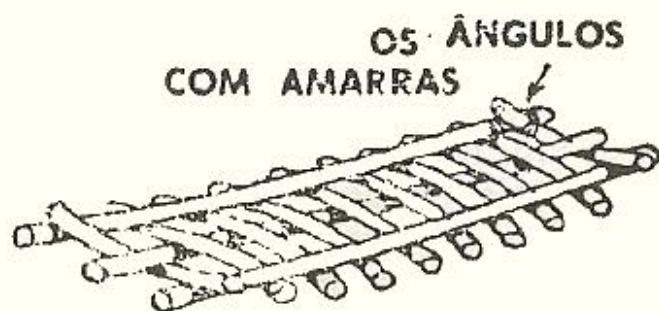
Não tenha receio de mostrar originalidade e espírito criador: por exemplo, nos desenhos vocês encontrarão quatro diferentes idéias para um suporte de escovas de dentes. Vocês podem criar igual ou maior número de idéias originais para quase todas as outras artimanhas de acampador que se costumam construir com as mais diversas finalidades.



AS ABERTURAS SERÃO PEQUENAS PARA A ESCOVA NÃO CAIR



LATA COM FUROS



TRANÇADO FEITO COM GALHOS VERDES

PODE SER SUSPENSO DE VÁRIAS MANEIRAS

"O QUE FAZ O HOMEM VIVER..."

"O que faz o homem viver é o comer e o beber". Mas este livro não é um livro de receitas de cozinha. Aqui estão apenas umas poucas sugestões para variar o cardápio ou menú. Lembrem-se que um Escoteiro deve ter a ambição de tornar-se um bom cozinheiro. O estômago é exigente porque influi no espírito e na moral. Uma Patrulha bem alimentada é uma Patrulha feliz. "Os exércitos marcham com o estômago", disse Napoleão Bonaparte. Quem sabe cozinhar bem pode fazer excelentes boas ações em casa ou em situações de calamidade pública.

DESJEJUM

Acostume-se a fazer uma boa refeição pela manhã. Você necessita dela, pois ficou de 8 a 10 horas sem comer nada, dormindo. Suco de laranja, suco de tomate, ou de qualquer outra fruta cítrica (Vitamina C, proteção contra resfriados). Outras frutas locais, ao natural. Cereais: Mingau de maizena, mingau de aveia, etc. Cereais tostados (tipo "Corn Flakes") com leite.

Ovos (quentes, cozidos com casca, cozidos n'água sem casca, estrelados, mexidos, omelete). Sardinhas em lata ou peixe defumado. Salsichas. Bacon frito. Presunto cozido, ao natural ou frito. Batatas fritas ou cozidas. Pão ou torradas com manteiga, com mel, com melado, com geléia. Sanduiches de queijo, de patê. Leite, café, chocolate, mate ou chá. Ovomaltine. Nescau, etc.

Panquecas. Beijús. Bolinhos feitos em frigideira. Pão de caçador (enroscado).

ALMÔÇO

Em vez de uma refeição abundante como é, normalmente, o almoço, alguns preferem uma refeição mais ligeira — o lanche — com sanduiches e pratos rápidos de fazer — para não comer demais e ficar sonolento nas horas mais quentes do dia, ou para aproveitar melhor o tempo, na cidade, para o estudo e trabalho, no acampamento, para atividades e jogos.

Saladas. Vegetais cozidos, como salada, com molho branco, ou passados na manteiga. Fatias de carne assada, fria. Presuntada ou vianidade passada na frigideira. Salsichas fritas, como "cachorro quente" com molho ou mostarda. Carne das salsichas amassadas com batatas cozidas, inteiras ou também amassadas como purê. Omeletes de carnes ou verduras. Bife e batatas fritas. Churrasquinhos ou Kabobs. Batatas ou batatas-doces assadas nas brasas. Ensopados. Arroz.

Pudins (em pó, fáceis de fazer, de vários sabores). Frutas frescas, assadas ou cozidas. Geléias (em pó, vários sabores). Doce de leite, em barras, ou feito com leite condensado. Queijos. Doces em tijolos (goiabada, marmelada, etc.). Torradas com queijo derretido.

MERENDA

Saladas de frutas. Geléias ou doces com queijo e biscoitos. Torradas ou pão com mel, manteiga de amendoim, karo, patê, mortadela, queijo. Laranjada ou limonada. Café, chá, mate, chocolate — simples ou com leite.

JANTAR

Sôpas (feitas no acampamento ou em pó). Macarrão e outras massas. Carne assada ou bifês. Ensopados ou guisados com vários legumes. Arroz. Batatas cozidas ou fritas. Churrasco com farofa. Cozido de legumes e carne ou bacalhau. Peixes ou filé de peixe, (se acampar próximo ao mar, rios ou lagoas piscosas). Aves (galinha ou outras). Almôndegas ou hamburgers. Fritadas. Bolinhos de batata. Inhoques.

Sobremesas já mencionadas.

CEIA

Uma bebida quente — leite, café, chocolate, mate, chá — e biscoitos ou torradas.

COMENTÁRIO SOBRE O MATERIAL DE COZINHA

Cada Patrulha deve decidir, de acordo com sua experiência, o que é que precisa. Um par de marmitas com tampa-frigideiras são suficientes para alguns; outros preferem levar uma frigideira grande e uma ninhada de panelas. Isto depende do que vocês irão cozinhar e do modo que farão o percurso até o local do acampamento. Escoteiros Seniores acampam um fim-de-semana inteiro sem nenhum material, exceto uma lata pequena para ferver água. Portanto, pensem no que vão precisar, levem tudo que quiserem, mas nada em excesso. Falando de um modo geral, duas panelas e uma frigideira darão a vocês bons serviços — porém, lembrem-se o material de cozinha depende do que você pretende fazer como cardápio, ou os pratos do seu menu dependem do material de cozinha que você tem no acampamento.

VII

COISAS QUE VOCÊ PODE FAZER

Tudo no acampamento deve ser feito como um divertimento, como um jogo — inclusive cavar a latrina, apanhar lenha ou água, cozinhar, lavar os pratos e talheres e deixar limpas e brilhantes as panelas. Quem não vai para um acampamento com este espírito de achar tudo excelente e divertido — inclusive a chuva torrencial e a comida quei-

mada — não gosta de acampar ou então é um “filhinho da mamãe”, um frouxo, um egoísta ou um “parasita” que gosta de explorar o trabalho dos outros.

Os Escoteiros são camaradas que podem cuidar bem de si, no deserto, na floresta tropical, numa montanha ou explorando o Pólo. Sem dúvida, eu sei, vocês estão apenas começando no adestramento pessoal, mas um verdadeiro acampador é capaz de fazer tôdas as tarefas simples que vocês têm que fazer num acampamento — acender o fogo, cozinhar, lavar o material, pregar um botão ou serzir um rasgão, fazer construções com varas e amarras, e tudo mais — ou que têm que fazer quando estão isolados, muitos quilômetros longe da civilização, sozinho, cuidando de si mesmo, ou apenas com um ou dois companheiros.

Porém, enquanto fazem um verdadeiro acampamento — que é viver ao ar livre e cuidar de si mesmo — há tempo bastante para a Patrulha fazer outras atividades e brincar com alguns jogos. Aqui estão algumas idéias para vocês planejarem um programa com antecedência. Se vocês não souberem como realizá-las, peçam ao Chefe Escoteiro, ou algum dos seus Assistentes, ou um Escoteiro Senior ou um Pioneiro para lhes dar uma instrução prévia sobre o assunto.

1 — Método da Patrulha segue uma “pista” feita pela outra metade (os sinais devem ser visíveis para um Escoteiro de olho vivo, porém invisíveis para um transeunte qualquer).

2 — Fazer uma série de modelos em gesso de pegadas de animais e pássaros e identificá-los. (Ver desenho e explicação na pág. 29)

3 — Fazer um mapa botânico do local de seu acampamento, com tôdas as árvores que puder identificar. (Veja pág. 17)

4 — Fazer uma coleção e identificação de tôdas as flores silvestres e tipos de capim ou grama que existem no local de acampamento.

5 — Construir um abrigo, no chão ou numa árvore, só usando materiais naturais. (Veja pág. 30)

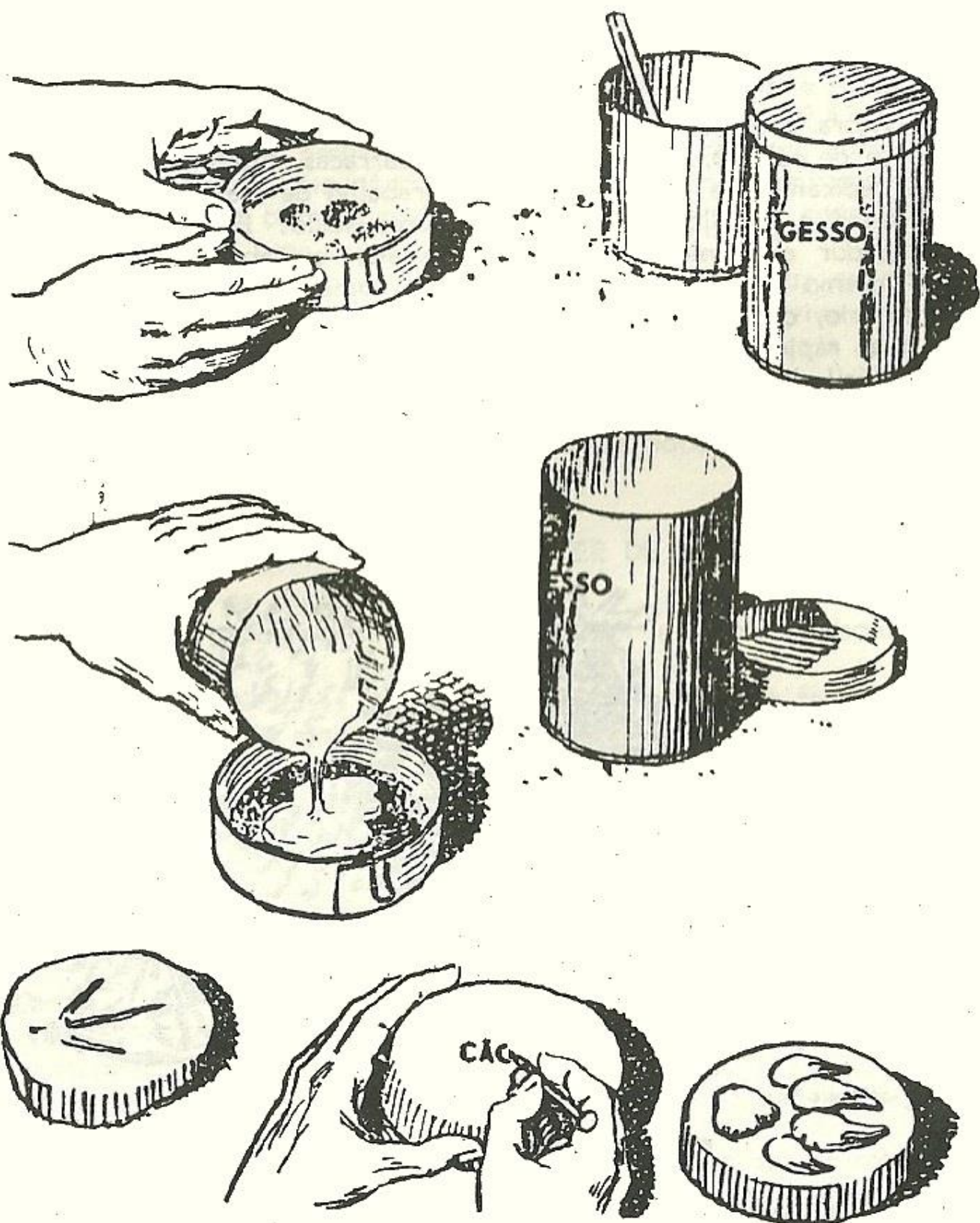
6 — Desenhar mapas topográficos e panorâmicos. Fazer um mapa em escala do local de acampamento.

7 — Fazer Pão de Caçador (enroscado) e panquecas sobre pedras chatas, quentes.

8 — Treinar pela prática os métodos de avaliação de distâncias, alturas, etc.

9 — Treinar a verdadeira sinalização em grandes distâncias — uma oportunidade que raras vezes você pode obter perto da sede do Grupo.

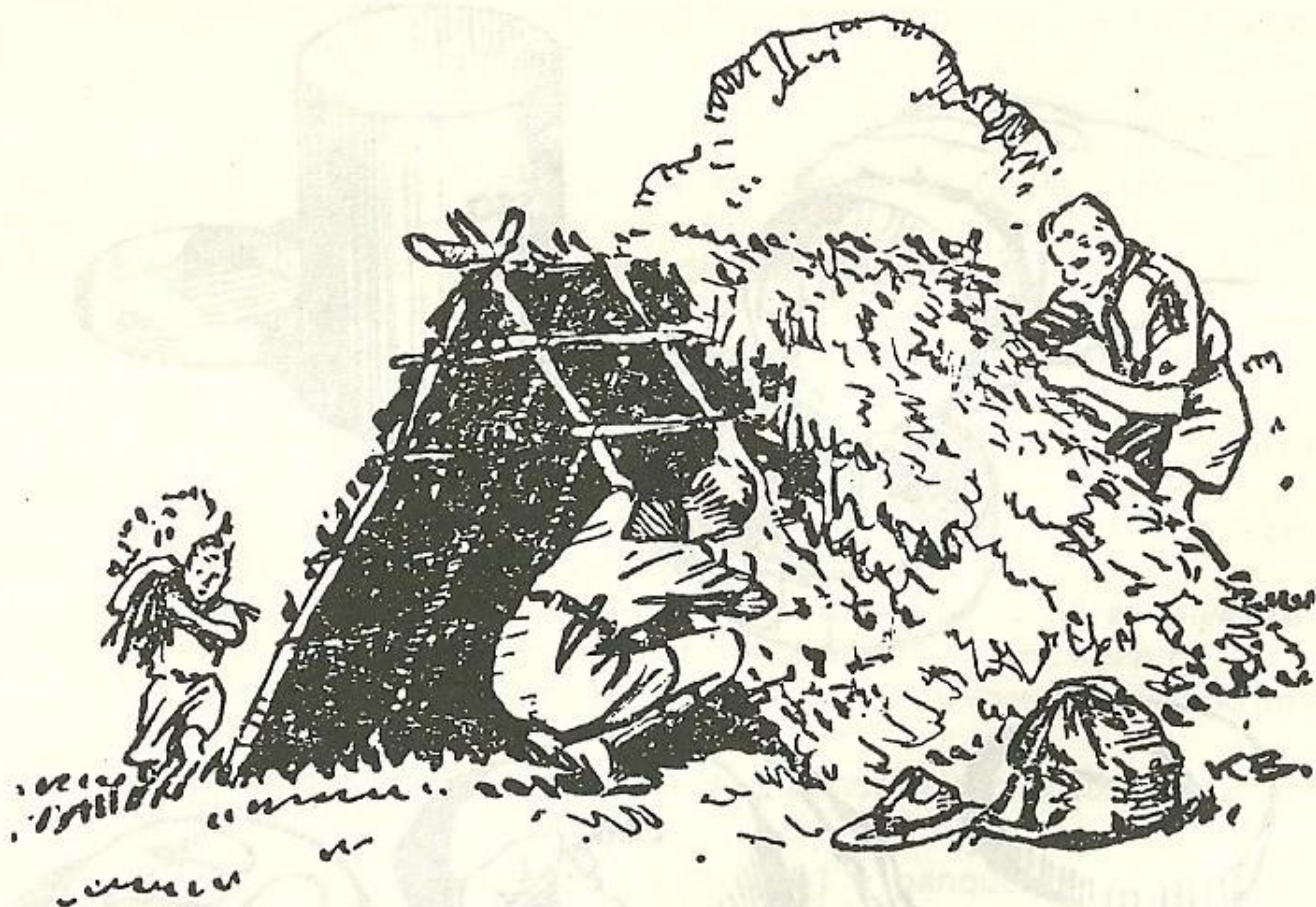
Você achará milhares de outras idéias nos livros desta série e em outros livros, ou conversando com seus Chefes, com outros Monitores, observando outras Patrulhas e outras Tropas, trocando idéias com outros Escoteiros. Mas, mantenha a sua Patrulha engajada e ocupada. É o ócio que leva à indisciplina.



Um colarinho de cartolina com 2,5 cm de altura prêso com um clip em tórno de uma pegada. Ponha a água necessária numa lata e misture com gesso até fazer uma pasta grossa. Despeje a mistura na pegada. Secar durante meia hora. Lave a terra presa ao molde.

COISAS QUE VOCÊ DEVE FAZER

Agora vou imaginar que vocês partem para o acampamento após o almoço de sábado, chegam, armam as barracas, fazem a merenda e depois dedicam uma ou duas horas ao trabalho de treinamento de provas de classe e aos jogos. Começou o crepúsculo. É nesta hora que o acampador experimentado veste um suéter ou abrigo! Quando o sol cai, mesmo no dia mais quente, o ar começa a esfriar, aparece um vento frio, o sereno começa a cair e a temperatura baixa, em alguns lugares, rapidamente, de quase 10°. A prevenção de um resfriado é mais fácil do que a sua cura. Lembre-se da 11.ª Lei Escoteira — "Um Escoteiro não é tôlo!"



CONSTRUINDO UM ABRIGO NATURAL

Nesta hora, enquanto ainda há luz do dia os Escoteiros devem aproveitar para preparar a sua cama, e afrouxar os cabos das barracas para deixá-las preparadas para a umidade da noite. Desenrole e fixe no solo com seus espeques ou estaquinhas as paredes da barraca; cerre as portas da barraca para que nela não se refugiem os mosquitos e outros insetos; veja se nenhuma roupa foi deixada fora da barraca para que não fique molhada com o sereno e uma possível chuva!

Veja se a vela está bem firme na lanterna ou castiçal; veja se o lampião de querosene está no lugar, com combustível, com a mecha alta e preparado para acender. Verifique se sua lanterna elétrica está acendendo e ponha-a num lugar abrigado, mas fácil de apanhá-la.

E então, já tendo preparado o chocolate, não há nada como uma palestra, todos juntos, em torno do fogo (para um acampamento de Patrulha, o fogo da cozinha pode também ser o fogo de conselho) e, quando der vontade, uma canção ou duas.

Uma aragem sopra nas árvores e uma coruja ululou; as estrelas cintilam no céu. É um momento maravilhoso que todos vivem juntos, um punhado de amigos, uma Patrulha, até que o fogo começa a apagar-se e o mesmo acontece com vocês, com o sono que chega.

Vocês ficam de pé, e o Monitor lê uma prece simples do seu livro de orações, terminando por agradecer a Deus aquele dia maravilhoso, murmurando todos juntos o "Pai nosso..."

E agora, para a cama.

AS ÚLTIMAS COISAS A FAZER DE NOITE

1 — Escove os dentes, etc.

2 — Cubra o balde de água para beber e cubra o depósito de lenha.

3 — Cubra as brasas do fogão (com uma chapa de ferro ou algo semelhante a isto) de modo que você tenha algumas brasas ainda vivas pela manhã.

4 — Veja se nada (por exemplo: um machado) foi deixado ao sereno.

5 — Afrouxe os cabos da barraca.

6 — Faça uma prece com a Patrulha antes de apagar as luzes e o silêncio.

AS PRIMEIRAS COISAS A FAZER DE MANHÃ

1 — Assopre o fogo reavivando-o, ponha lenha e algo com água para ferver.

2 — Faça a sua higiene matinal e lave-se (nisto não tenha meias medidas).

3 — Estique os cabos das barracas; pendure ao sol os cobertores e pijamas para arejar. Quatro Escoteiros fazem isto enquanto dois estão preparando o desjejum.

4 — Coma o desjejum e lave os pratos e material sujo. Habitue-se a ir na privada em hora certa.

5 — Esvazie e limpe as barracas e arrume todos os seus pertences como se fossem para uma inspeção, sobre as lonas ou plásticas do chão e ao ar livre, haja ou não haja inspeção.

6 — Passem uma revista pelo local do acampamento para ver se tudo está limpo e escoteiramente perfeito.

7 — Prepare e hasteie a Bandeira Nacional com solenidade.

E agora vocês estão prontos para o programa previsto. A propósito, o segundo dia de um acampamento de fim-de-semana é, normalmente, um domingo. Pelo fato de vocês estaremos acampando, isto não significa que irão esquecer suas obrigações religiosas. Ao contrário, é mais uma razão para cumpri-las. Muitos de sua Patrulha pertencem a denominações religiosas e devem comparecer a algum serviço religioso dominical na igreja mais próxima, se ela está ao seu alcance. Estes cultos ou missas podem ser bem cedo pela manhã, de modo que a Patrulha fará o que fôr possível para ter tempo suficiente. Alguns cuja obrigação religiosa possa ser cumprida em outra hora ou outra ocasião, ficarão trabalhando no acampamento, enquanto que os que foram a Igreja, ao voltarem, farão alguns trabalhos extras, depois do desjejum.

Que tal para os que não têm a obrigação de ir a igreja, e mesmo para os outros, uma Cerimônia Religiosa Escoteira organizada pela Patrulha? O Monitor lerá uma ou duas preces selecionadas com cuidado. Vocês cantarão alguns hinos religiosos, que já sejam conhecidos de todos. Alguém da Patrulha lê um trecho do Evangelho, ou alguns versículos da Bíblia. Já ouvi Monitores fazerem excelentes palestras sobre a lição do Livro Sagrado, em cerimônias religiosas escoteiras dêsse tipo. Um Escoteiro lerá a Lei Escoteira. E a prece do Senhor, que é o "Pai nosso", será dita por todos, vagarosamente, pensando no que está dizendo, após um momento em silêncio para as preces íntimas e particulares dos Membros da Patrulha.

E se isso não fôr possível, faça o que puder; pelo menos reúnam-se todos com espírito de fé em Deus, leiam a Lei Escoteira pausadamente, pensando no que ela significa, e dêem graças a Deus, com uma prece conhecida ou com as palavras simples do Monitor, repetidas por todos.

XI

NO FIM DO ACAMPAMENTO

Espero que você saiba o que B.P. disse sobre como devemos deixar o acampamento: — "Deixe nada — exceto os seus agradecimentos".

Há anos atrás, durante a guerra, tive cerca de 50 camaradas, vindos de diferentes partes da Inglaterra, acampando num grande parque de uma residência particular. Um Comissário da Direção Nacional deveria vir nos visitar, mas, infelizmente, devido a uma confusão de datas, êle realmente só chegou, no mesmo dia em que nos retiramos do

local do acampamento, mas algumas horas depois. Mais tarde, na sede da Direção Nacional, êle me disse: — "Cheguei tarde para ver o acampamento mas sei que são bons acampadores, porque procurei durante duas horas por todo o Parque e não pude encontrar o local em que êles acamparam!"

Sentimos que não poderia haver maior elogio que êste. Porém não estou certo se poderíamos ser elogiados por um distinto proprietário de um grande Parque, em Midlands, onde cêrca de 200 Escoteiros do Ar acamparam por uma quinzena. Usamos êste local dois anos seguidos e no segundo ano tivemos a grande honra de receber, por um grande fim de semana, para acampar conosco, o próprio Escoteiro Chefe. Ao agradecer ao nosso hospedeiro por permitir que acampássemos na sua belíssima propriedade, o Escoteiro Chefe disse: — "Espero que os Escoteiros deixem seu Parque tão limpo quanto o encontraram". Mas o proprietário do Parque respondeu: "Tão limpo?... Êles deixam o Parque em melhores condições do que estava antes".

Está portanto entendido. Deixem o local de acampamento pelo menos como vocês gostariam de encontrar o local quando chegassem. Aqui estão algumas regras:

1 — Vocês devem ter queimado todo o lixo antes de ir embora. Não deixem isto para o último minutos.

2 — Amassem tôdas as latas e, se tiverem permissão, enterrem-nas a uma grande profundidade. Se fôr necessário, voltem com elas para casa e as ponham na lata de lixo de sua residência. Nunca as deixem jogadas pelo terreno.

3 — Aterrem suas latrinas e ponham um sinal como marca. Aterrem também as fossas da cozinha.

4 — Apaguem completamente o fogo; removam lenha meio queimada, e enterrem as cinzas. Ponham no local que limparam para acender o fogo, os tijolos ou tabletes de vegetação que tiraram (grama ou capim) e molhem bem para que peguem de nôvo.

5 — Façam uma corrente humana ou ancinho humano e caminhem alinhados por todo o campo e arredores que foram usados. Caminhem devagar, apanhando qualquer fragmento de papel, cabo ou fósforo, ou ainda verificando qualquer coisa que seja precioso limpar ou varrer.

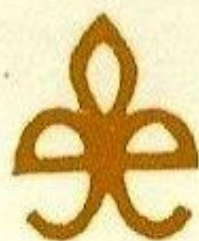
O bom-senso de vocês e a cortezia — que significa consideração pelos outros — farão o resto.

* * *

E LEMBREM-SE SEMPRE DAS REGRAS DE COMPORTAMENTO DO ESCOTEIRO NO CAMPO

- Ao apanhar lenha não toque nas árvores vivas nem destrua as cercas.
- Não atravesse por terras semeadas ou com plantações que esperam colheitas.
- Não deixe as bicas de água vasando. A água é preciosa para o fazendeiro.
- Remova a grama ou capim com cuidado, antes de fazer o fogo, molhe os ladrilhos ou tabletes de grama retirada enquanto durar o acampamento e reponha estes ladrilhos de capim no lugar.
- Deixe tôdas as porteiras da fazenda como as encontrou, abertas ou fechadas.
- Obtenha a permissão antes de apanhar, mesmo no chão, alguma fruta do pomar.
- Faça silêncio próximo da casa da fazenda, principalmente à noite.
- Seja muito cuidadoso com o fogo, principalmente na estação da seca.
- Deixe os animais para lá, exceto se você tiver permissão de ajudar conduzindo o rebanho.
- Só suba nas árvores se obtiver antes permissão.





UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL
EDITORA ESCOTEIRA